
Editorial

Esta edição, v.24, n.1, jan/jun de 2021, que ora apresentamos, se propõe a contribuir com o debate envolvendo temas centrais presentes no cotidiano de trabalho e nas pesquisas acadêmicas dos assistentes sociais e demais profissionais, mantendo o compromisso e o respeito pelo debate interdisciplinar e plural.

As produções selecionadas apresentam argumentos que se entrelaçam, seja nas reflexões teóricas, perpassando pelos fundamentos éticos e teóricos do serviço social, na gestão de políticas sociais ou por meio dos relatos de experiências, que desmontaram os desafios do cotidiano de trabalho que, quando sistematizados, se transformam em uma rica produção de conhecimentos.

Pensávamos que no editorial dessa nova edição da Revista Serviço Social em Revista, pudéssemos celebrar uma condição sanitária que nos permitisse vislumbrar dias melhores e o planejamento do retorno a uma “nova” rotina. Contudo, apesar de acompanharmos o início do longo ciclo de vacinação para atingirmos a imunidade coletiva, nos deparamos com uma triste realidade: mais de 1000 mortos/dia, totalizando 236.201 mortes (12.02.20).

Acompanhamos perplexos a omissão de um governante (e sua equipe), que se nega a cumprir com suas obrigações e os compromissos de um estadista. Nossa resistência a esse desgoverno passa pelas reflexões contidas nos textos desta edição, refletindo nossos compromissos com uma sociedade justa, com a ciência e com a defesa de políticas sociais públicas que garantam direitos.

O primeiro artigo intitulado “Fundamentos éticos e marxismo: influências das obras de Karl Marx e Antônio Gramsci para o Serviço Social”, retrata, através de estudo bibliográfico pautados nas obras de importantes autores, contribuições críticas para o debate dos fundamentos éticos do Serviço Social.

O segundo já é resultado de pesquisa realizada no Centro Especializado em Reabilitação III (CER) Anita Garibaldi, vinculado ao Instituto Santos Dumont no Rio Grande do Norte, e tem como objetivo analisar a atuação do assistente social a partir da percepção do usuário, compreendendo essa relação na perspectiva de garantia de direitos, sendo o título desse “A prática do(a) assistente social a partir da percepção do usuário do Centro Especializado em Reabilitação III Anita Garibaldi”.

O artigo “Condições de trabalho e os impactos na saúde dos motoristas de transporte de lotação”, tem como objetivo identificar as condições de trabalho e os impactos na saúde dos motoristas de transporte de lotação.

O seguinte denominado “Gestão da Política de Assistência Social: O lugar da vigilância socioassistencial”, se inscreve entre os estudos sobre gestão de políticas sociais, tendo como objetivo analisar o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), especialmente a implementação da vigilância socioassistencial na esfera estadual. O locus dessa pesquisa foi na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba, que congrega a gestão do Sistema Único de Assistência Social.

Já o artigo “O Programa Bolsa Família entre os povos indígenas: o impacto entre os Akwẽ-Xerente”, analisa o impacto do programa na realidade dos Akwẽ-Xerente, considerando os aspectos da diversidade étnica em questão.

O sexto artigo é a “Escarlarização e trabalho de beneficiárias do Bolsa Família: estudo de caso em Ribeirão da Neves – MG”. Esse discute, a partir de experiências de escolarização e de trabalho de beneficiárias desse programa, um programa que esse se apresenta enquanto porta de entrada para o acesso ao direito à educação e ao trabalho para as beneficiárias.

O próximo intitulado “O Sistema Único de Assistência Social e os trabalhadores na Política Nacional Assistência social: um enfoque às terapeutas ocupacionais”, traçou como objetivo identificar, descrever e analisar características da inserção e práticas de terapeutas ocupacionais em unidades do SUAS.

A seguir vem o artigo “Questão Habitacional e Serviço Social: aproximação ao debate discute o processo de urbanização capitalista nos países periféricos, como no Brasil, suas particularidades e contradições”. Apresenta a configuração da questão habitacional como uma das expressões da questão social, objeto de intervenção do Serviço Social, relacionando-a ao debate acerca do direito à cidade e à moradia na atualidade.

“Movimentos sociais, conservadorismo e conjuntura brasileira: delineamentos de uma análise crítica” se propõe a uma análise da conjuntura brasileira na atualidade, com enfoque no processo de criminalização dos movimentos sociais na cidade e no campo, apresenta reflexões acerca das políticas e das narrativas do governo Bolsonaro que evidenciam esse processo.

O artigo “Não arranjo meio sem mais a metade”: extensão universitária em trabalho social com famílias nas políticas sociais”, aborda a experiência de extensão voltada à formação profissional continuada de trabalhadores das políticas de assistência social e de saúde da região catarinense da grande Florianópolis

“O giro decolonial e suas contribuições para a análise da proteção social na América Latina” é o artigo que faz uma reflexão sobre a proteção social na América Latina a partir da

perspectiva decolonial.

O artigo “Cultura e marxismo: vínculos entre a categoria e a materialidade da vida social capitalista” é resultado de estudos, reflexões e inquietações, iniciados na graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba e aprofundados no mestrado e, portanto, traz uma reflexão teórica, reconstruindo a categoria cultura sob as bases da tradição marxista.

“Entre a legislação, a experiência e a subjetividade: a adoção para profissionais do Sistema de Justiça” é o artigo que apresenta resultado de estudo qualitativo, o qual buscou compreender os significados atribuídos à adoção por parte dos profissionais que atuam no Sistema de Justiça provenientes de 10 comarcas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

“Pioneiras do Serviço Social: um estudo de perfil a partir das relações de gênero”, apresenta resultados de estudos sobre as relações de gênero nas trajetórias das pioneiras do Serviço Social, a partir da análise de depoimentos dessas que constituíram os cursos de Serviço Social nos estados do Rio de Janeiro e Pernambuco.

“Percepção das pessoas idosas frente o respeito e a inclusão social no município de Balneário Camboriú é o artigo que analisou esse tema a partir desse segmento da população.

Nessa mesma temática o artigo “Reflexões sobre o envelhecimento: contribuições da universidade aberta como estratégia de promoção da saúde”, aborda reflexões sobre o envelhecimento e as contribuições da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), como estratégia de promoção em saúde.

E o último artigo dessa edição apresenta resultados de uma pesquisa que teve como objetivo mapear as expressões de violência contra o segmento infantojuvenil e as estratégias para o enfrentamento no município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, intitulado: “A invisibilidade da violência contra crianças e adolescentes: análise cartográfica do fenômeno em município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul”.

Equipe Editorial